

# Os jornalistas do “Estado de Minas” e o uso da internet como fonte de pesquisa

MAGALHÃES, Evaldo Fonseca. *Os jornalistas do “Estado de Minas” e o uso da internet como fonte de pesquisa*. 2005. 127f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Escola de Ciências da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Constitui um estudo de usuários de informação e trata da utilização da internet no trabalho pelos jornalistas do jornal *Estado de Minas*, de Belo Horizonte. O estudo de caso foi conduzido entre agosto de 2004 e janeiro de 2005. Questiona como os profissionais participantes da pesquisa usam a rede mundial de computadores e seus recursos de pesquisa para a obtenção de informações que lhes permitam formular temas para cobertura, além de contextualizar e aprofundar os assuntos que se tornam notícia no referido periódico. Analisa a confiabilidade e a credibilidade das informações retiradas da internet, na visão dos profissionais, e verifica se os jornalistas fazem ou não a comparação, com outros meios, do material conseguido na rede. Traça um panorama da reestruturação trabalhista no mundo globalizado, dos efeitos da implantação de novas tecnologias da informação e do ambiente organizacional da redação, tendo em vista a inserção dos jornalistas neste contexto. Os resultados alcançados através da pesquisa levam à conclusão de que a Internet, embora considerada de grande importância como fonte de pesquisa no trabalho jornalístico, ainda é vista com desconfiança pelos profissionais, no que tange à qualidade das informações oferecidas. O fator tempo, condicionante do processo produtivo de notícias, faz com que essa suposta fragilidade seja desconsiderada, em muitos casos.

# Práticas informacionais sob a ótica de uma problema da juventude

MAGALHÃES, Julianne Teixeira Silva. *Práticas informacionais sob a ótica de uma problema da juventude*. 2005. 105f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Escola de Ciências da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Trata do fenômeno das práticas de informação dos jovens de periferia urbana. A pesquisa possibilitou mergulhar no universo dos jovens para analisar e compreender suas práticas informacionais relativas às questões que giram em torno da temática da gravidez precoce. Os jovens investigados são moradores de Ribeirão das Neves, cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, município marcado por graves problemas sócio-culturais e econômicos. Sob este contexto a informação foi analisada na esfera da dinâmica cultural, da vida cotidiana, do senso comum, do conhecimento social dos jovens em suas práticas sociais concretas. O marco teórico está alicerçado numa leitura antropológica da informação onde são traçadas diferentes leituras a respeito do sujeito informacional. O campo empírico é abordado por meio de metodologia qualitativa que utilizou a técnica de grupos focais como um dos instrumentos de pesquisa. Para interpretação dos dados foi desenvolvido um “Guia para estudo do processo de assimilação de informação”, que possibilitou uma melhor aferição da análise dos dados. Sob a luz do referencial teórico a análise dos resultados apresenta, entre outras constatações, algumas maneiras de como os sujeitos (jovens) lidam com a informação, sendo que no universo da juventude de periferia urbana a maior influência se dá por meio da televisão e da comunicação face a face.

# Método de análise de redes sociais de informação associadas a processos organizacionais

MATHEUS, Renato Fabiano Soares. *Método de análise de redes sociais de informação associadas a processos organizacionais*. 2005. 173f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Propõe um método de análise e visualização de redes sociais de informação para o diagnóstico de processos organizacionais. Parte da definição do modelo de rede social de informação – RSI –, que tem como elementos: pessoas, documentos, sistemas e seus agrupamentos isto é, organizações, grupos e eventos, que se relacionam por meio do fluxo de informações através de canais. O modelo permitiu a adoção de teorias, conceitos e fundamentações matemáticas oriundos dos estudos de análise de redes sociais – ARS –, dentre os quais mereceram especial atenção os conceitos de centralidade, densidade, agrupamento e a visualização de grafos. A fim de identificar os atributos dos elementos a serem considerados no levantamento de dados de redes reais, é proposta uma classificação facetada *ad hoc*. Apoiando-se na classificação, os valores associados aos atributos dos elementos podem ser obtidos mediante entrevistas não estruturadas e semi-estruturadas, análise de documentos e de logs de sistemas de *e-mail*. Nas entrevistas é utilizado o método de bola de neve. Adota um processo organizacional como forma de delimitar a rede estudada. Como contribuição, propõe um método descritivo genérico para a análise da informação em organizações, juntamente com um modelo de rede elaborado, visando o uso da ARS em estudos de fluxos de informação, sob a perspectiva da ciência da informação.

# *Gestão da Informação e do Conhecimento numa Agência Regional de Microcrédito: Estudo de caso da Agência Nacional de Desenvolvimento Microempresarial — ANDE, filial Minas Gerais, da visão Mundial Brasil*

OLIVEIRA, Gilzirene Simone. *Gestão da Informação e do Conhecimento numa Agência Regional de Microcrédito: Estudo de caso da Agência Nacional de Desenvolvimento Microempresarial — ANDE, filial Minas Gerais, da visão Mundial Brasil*. 2005. 152f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Escola de Ciências da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

A emergência da Sociedade da Informação e de uma nova economia reforça a necessidade de se avaliar alternativas de melhoria da gestão da informação e do conhecimento, principalmente numa agência regional de microcrédito com peculiaridades distintas. Assim, realizou-se um estudo de caso na Agência Nacional de Desenvolvimento Microempresarial - ANDE - da Visão Mundial Brasil, através de uma pesquisa qualitativa envolvendo a equipe da filial Minas Gerais e a Gerência Nacional do programa, sediada em Recife - Pernambuco. A pesquisa englobou observação da rotina e aplicação de questionários, com o objetivo de identificar as possibilidades de melhoria da gestão da informação e do conhecimento nesta rede de microcrédito, com o suporte teórico necessário na ciência da informação e na economia solidária. Os resultados foram analisados através de quatro grandes grupos correlacionados aos objetivos da pesquisa: gestão da informação na filial Minas Gerais; compartilhamento da informação nesta filial; eficiência do *software* de gestão operacional instalado e perspectivas de melhoria existentes; gestão do conhecimento existente e os benefícios da economia solidária para o processo. Identificou-se o processo da gestão da informação e do conhecimento na instituição, as variáveis que influenciam esta gestão, alternativas de melhorias e o compartilhamento da informação entre os atores envolvidos. Os resultados explicitados certamente poderão contribuir não somente com o objeto de estudo, mas também com outras instituições de microcrédito no Estado e no país, visto que os modelos de gestão podem ser replicados e implantados em outras realidades, considerando as peculiaridades locais.

# *Uso de fontes de informação: um estudo em micro e pequenas empresas de consultoria de Belo Horizonte*

PEREIRA, Frederico César Mafra. *Uso de fontes de informação: um estudo em micro e pequenas empresas de consultoria de Belo Horizonte*. 2006. 154f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Investiga as principais fontes de informação utilizadas por consultores empresariais em suas atividades profissionais. Foram identificadas e analisadas 30 fontes de informação mais utilizadas pelos consultores, as quais foram categorizadas sob três aspectos: quanto à *origem* (fontes *internas* ou *externas* ao negócio de consultoria), quanto ao seu grau de *proximidade* (fontes *pessoais* ou *impessoais*) e quanto à *mídia* (fontes *eletrônicas* ou *não-eletrônicas*). Em seguida, através de pesquisa quantitativa, procura identificar o comportamento de busca dos consultores empresariais por informações, em relação às fontes pesquisadas, com ênfase nos aspectos de frequência de busca, relevância e confiabilidade das fontes. Verifica que as fontes eletrônicas são utilizadas com maior frequência, mas são as fontes pessoais as mais relevantes e confiáveis, na opinião dos consultores empresariais. Identifica o comportamento de uso da informação por parte dos consultores, quanto à sua possibilidade de dar sentido às mudanças do ambiente externo de negócios, de construir conhecimento através da aprendizagem e para embasar os processos de suas tomada de decisões. Este último aspecto foi considerado o principal objetivo, pelos consultores, quando da busca de informações para seu negócio.

# *Atuação profissional e participação no desenvolvimento do campo científico em Ciência da Informação: estudo dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, 1992-2005*

SANTOS, Joéffisson Saldanha dos. *Atuação profissional e participação no desenvolvimento do campo científico em Ciência da Informação: estudo dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, 1992-2005*. 2006. 270f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Investiga a atuação profissional e a contribuição para o campo científico da ciência da informação por parte dos egressos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG - PPGCI/UFMG -, que defenderam suas teses/dissertações no período de 1992-2005. Foram utilizadas as modalidades quantitativa e qualitativa, na perspectiva de melhor aproximação ao objeto. Foi enviado questionário a toda a população da pesquisa, constituída por 183 sujeitos, entre mestres e doutores, que defenderam suas teses/dissertações no referido período. A taxa de resposta do questionário foi de 24,6%, o que corresponde a 45 (quarenta e cinco) questionários. Foram realizadas entrevistas com 4 (quatro) professores que coordenaram o Programa no referido período, de forma a obter a perspectiva de análise da ótica institucional em relação aos egressos. Realizou-se ainda estudo documental, a fim de levantar a participação dos sujeitos na publicação de artigos nas principais revistas da área de ciência da informação do país. Efetivou-se também o levantamento nos anais dos ENANCIB's (I ao VI) e na Plataforma Lattes, no intuito de verificar qual a porcentagem dos egressos que tinham seus currículos naquela base do CNPq. Em relação aos cursos de graduação dos egressos constantes na amostra (45 questionários), percebeu-se grande variedade; entretanto, os que demonstraram maior percentual foram os de: biblioteconomia, 22,2%; engenharia, 15,5%; psicologia, 8,9%; ciência da computação, 6,7% e história, 6,7%. Se analisada a graduação dos egressos constantes do universo como um todo (183 sujeitos), os cursos que mais se destacaram foram: biblioteconomia, 19,7%; engenharia, 11,5%; administração, 10,4%; ciência da computação, 10,4% e comunicação social, 9,8%. Em relação à inserção dos egressos na área de ciência da informação antes do ingresso no PPGCI/UFMG, 73,3% dos mesmos disseram já ter algum contato com a área. Os resultados da pesquisa demonstraram que, do ponto de análise da atuação profissional, houve uma maior concentração dos sujeitos após a titulação no cargo/função de professor no nível superior, enquanto que, na análise da contribuição dos mesmos para o desenvolvimento do campo científico da ciência da informação, os percentuais mostraram uma participação com índices muito baixos. O levantamento documental realizado confirmou a pouca participação dos egressos para o avanço da área. Entretanto, se os percentuais, no que se referem ao avanço do campo científico, não se mostraram condizentes com o esperado pela ótica institucional, os mesmos vêm aumentando relativamente a cada ano.